

## A IDENTIDADE CULTURAL NOS BLOGS DE MODA: ANÁLISE DO BLOG RIO ETC

*The cultural identity in fashion blogs: analysis of the RIOECT blog*

SANTOS, Fernanda Barbosa, UFRB<sup>1</sup>

[barbosa.f@hotmail.com](mailto:barbosa.f@hotmail.com)

CIDREIRA, Renata Pitombo, Orientador, UFRB<sup>2</sup>

[pitomboc@yahoo.com.br](mailto:pitomboc@yahoo.com.br)

**Resumo:** O presente texto se refere a uma pesquisa sobre Jornalismo de moda no Brasil, tendo como foco de análise, para este momento, a cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, foi selecionado o Blog RIOetc, com o objetivo de tentar identificar, neste caso em específico, as questões identitárias e culturais presentes nas postagens do referido blog de moda da cidade, no período de Janeiro a Abril de 2017.

**Palavras chave:** Moda; blogs; identidade; cultura.

**Abstract:** The present text refers to a research on fashion journalism in Brazil, having as focus of analysis for this moment the city of Rio de Janeiro. In order to do so, the RIOetc Blog was selected, with the purpose of trying to identify, in this particular case, the identity and cultural issues present in the posts of the fashion blog of the city, from January to April 2017.

**Keywords:** Fashion; Blogs; identity; culture.

### Introdução

O presente texto se refere a uma pesquisa sobre jornalismo de moda no Brasil, tendo como foco de análise para este momento a cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de tentar identificar, neste caso em específico, as

<sup>1</sup> Discente do curso de Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e bolsista do CNPQ, sob orientação da professora Dr.<sup>a</sup> Renata Pitombo Cidreira.

<sup>2</sup> Professora associada da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA), com pós-doutorado em Sociologia pelo Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano, da Université René Descartes Paris V–Sorbonne.

questões identitárias e culturais presentes nas postagens dos blogs de moda da cidade, no período de Janeiro a Abril de 2017. Para isso, temos como referências as obras de Renata Pitombo Cidreira, *A moda numa perspectiva Compreensiva* (2014); Denys Cuche, *A noção de cultura nas ciências sociais* (2002) e Ruth Joffily, *O jornalismo e produção de moda* (1991). Faremos, portanto, reflexões sobre os textos desses autores, na expectativa de encontrar subsídios conceituais para a observação do nosso objeto, identificando as noções de cultura e identidade presente no blog de moda RIOetc, da cidade do Rio de Janeiro.

O RIOetc foi criado em novembro de 2007 por Renata Abranchs e Tiago Petrik que são, respectivamente, consultora de moda e jornalista, e juntos decidiram enquanto “missão editorial exibir apenas um retrato otimista da cidade”, tendo como objetivo retratar e exaltar o jeito de se viver na “cidade maravilhosa”. Ele será nosso alvo de observação, por despertar em nós essa característica de regionalismo cultural, estabelecendo uma associação com a noção de identidade cultural, conforme destaca seus editores, vinculando-a as reflexões de Cidreira, Cuche e Joffily. O Rio de Janeiro, que é descrita como “cidade maravilhosa”, tem a oportunidade de mostrar para as pessoas seu lado cultural por meio dos blogs de moda e, neste caso em particular, através do blog RIOetc.

A cidade do Rio de Janeiro está localizada na região Sudeste do Brasil, um país rico em culturas regionais, efeito da sua extensão territorial, e que dialoga frequentemente com o novo, principalmente, por ser um lugar aberto às diversas culturas, produzindo um efeito social por meios desses entrosamentos na identidade genuinamente brasileira, regional e local.

O blog, que é uma plataforma online de publicação diária de textos, hipertextos e, principalmente, fotografias, podendo ter mais de uma postagem por dia, é organizado de maneira que as postagens mais recentes fiquem na página inicial, apresentando sempre atualizações, e proporcionando aos seguidores a oportunidade de comentar nessas publicações. Essa dinâmica tem sido comentada por Daniela Aline Hinerasky (2010) que ressalta as “transformações do jornalismo de moda no Brasil, a partir da febre da Internet e

da cultura blogueira no Brasil”, pela instantaneidade das publicações por blogueiras.

Desse modo, vamos observar atentamente as postagens no blog RIOetc que complementam as ideologias dos seguidores de forma criativa, destacando o modo de se portar das pessoas e contribuindo com a formação da identidade cultural dos espectadores. E, sendo este compartilhar necessário, fazendo parte do conceito de sociedade, desperta o questionamento: até que ponto todos esses cruzamentos estabelecem uma identidade cultural? Uma memória identitária? Alguns aspectos preliminares dessas questões pretendemos responder a partir das nossas observações do RIOetc, dentre vários exemplos possíveis de moda, cultura e identidade.

E, de acordo com as considerações de Ribeiro (2015), o blog RIOetc, que é seu objeto de análise, escolhido por ser o mais significativo blog em moda de rua até o presente momento no Brasil, é um diário eletrônico que faz uma abordagem sobre o estilo de moda de rua carioca, servindo para compreender a imagem visual do gênero blog.

## 1 - Nota introdutória sobre identidade cultural

Inicialmente, lançaremos mão das ideias defendidas por Denys Cuche para tentar responder esses questionamentos levantados acima. Vejamos o que nos diz Cuche sobre isso:

Segundo Cuche (2002), a identidade é uma construção social e por isso consideramos que identidade cultural é resultado daquilo que envolve o indivíduo, não é uma herança genética, e sim efeito das trocas de experiência entre os membros de um mesmo contexto social. Há uma construção, através da comunicação, da socialização nos grupos, que gera consequências sociais, firmadas conforme suas origens, princípios e escolhas e, aos poucos, expressa o sentimento identitário, para que seja possível esse compartilhar entre os grupos opostos, estabelecendo relações entre os grupos sociais.

O indivíduo, devido a sua hereditariedade biológica, nasce com os elementos constitutivos da identidade étnica e cultural, entre os quais os caracteres fenótipos e as qualidades psicológicas que dependem da “mentalidade”, do “gênio” próprio do povo ao qual ele pertence. A identidade repousa então em um sentimento de “fazer parte” de certa

forma inato. [...] Em uma abordagem culturalista, a ênfase não é colocada sobre a herança biológica, não mais considerada como determinante, mas, na herança cultural, ligada à socialização do indivíduo no interior de seu grupo cultural (CUCHE, 2002, p.178/179).

Para Cucho (2002), essa é uma característica das ditas “sociedades com identidades flexíveis” que abrem espaços para o novo, sem depreciar, portanto, a inovação social. Há também grupos de minorias que se reapropriam de meios para definir sua identidade, segundo seus princípios, escolhas, gostos e afinidades. Nesse sentido, observamos como objetos e recursos passam também a servir de reforço, para se firmar naquilo que se diz ser sua identidade cultural.

Renata Pitombo Cidreira (2014) menciona as reflexões do pesquisador Georg Simmel para falar sobre formas de interações na sociedade, abordando diversos elementos que funcionam como agenciadores das formas de socialização. Dentre esses elementos está a máscara, objeto utilizado em bailes, teatro e até mesmo em rituais religiosos; que é utilizado com objetivos diversos, protegendo o rosto e o corpo do olhar do outro e podendo, inclusive, esconder uma aparência verdadeira. Outro elemento citado por Simmel é a própria vestimenta, um material visível, cuja dimensão simbólica revela personalidades, características e hábitos desse ser que vive em sociedade. Assim, a roupa e a moda, como assinala Cidreira, modulam e interferem no comportamento do indivíduo, dependendo do lugar em que ele esteja e da sua posição social. E, desse modo, auxilia na configuração e reconhecimento de pertencimentos culturais, regionais.

É com essa compreensão que buscamos num blog de moda do Rio de Janeiro, concepções nas postagens que revelem características identitárias da cidade e da sua cultura local. Já vimos que a moda, com suas peças, compõe a identidade dos grupos sendo parte desta identidade local e cultural. E como resalta Ruth Joffily, “a moda é, inegavelmente, um fenômeno cultural, desde os primórdios” (JOFFILY, 1991, p.09).

## 2- As dimensões comportamentais e culturais no RIOetc

As reflexões a partir de Ruth Joffily (1991) e Renata Pitombo Cidreira (2011-2014) sobre moda como um fenômeno cultural, nos faz observar

justamente as dimensões comportamentais e culturais do blog, onde há uma contribuição na formação de uma memória identitária; popularização da moda por meio da referida plataforma e participação da composição da cultural local, estabelecendo com isso, uma reprodução dessa cultura. Colaborando assim, com as doutrinas dos internautas e instruindo-os sobre esse fenômeno que é a moda, interagindo diretamente com as construções sociais, culturais e identitárias da sociedade, e auxiliando na constituição do caráter identitário das pessoas.

Joffily, que desde a década de 90, tem se debruçado sobre o jornalismo, acredita que o mesmo deve ser intelectualizado, mas não complexo; pelo contrário, deve ser simples e esclarecedor para seu público alvo, que sempre quer se manter atualizado e informado sobre as principais tendências do momento. O jornalista de moda assume um papel importante na produção jornalística de modo geral, pois se sua produção é realizada com competência e seriedade, consequentemente acabará refletindo sobre as dinâmicas comportamentais e culturais de uma localidade. No que refere especificamente à moda, mesmo que as tendências sejam universais, de algum modo, elas serão adaptadas às especificidades locais.

E como podemos observar em alguns exemplos de fotografias desses personagens, postados no blog, há uma preocupação em evidenciar o morador comum da cidade do Rio de Janeiro. Neste caso, em particular, temos a foto de um indivíduo negro, usando um chapéu de palha, tradicionalmente usado como parte do figurino dos sambistas das Escolas de Samba, uma tradição da cidade e, principalmente, das rodas de samba espalhadas nos diversos pontos da cidade. “A rua que serve como cenário de moda para as fotografias do blog” (RIBEIRO, 2015, p.06).

Fotografia de Bel Corção, 2017



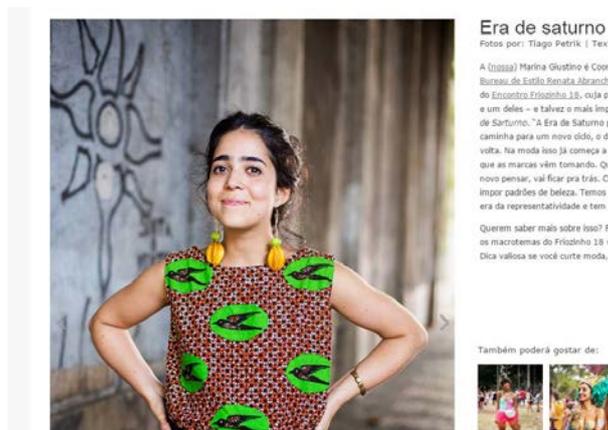
Fonte: <http://www.rioetc.com.br/#lg=1&slide=0>

Nessas fotos, é notável a ausência de estúdio fotográfico, pois eles pregam o “encantamento das pessoas nas ruas”. Um diálogo acontece e daí surgem as fotografias, principais recursos de expressão sobre diversos temas ligados à moda e ao Rio de Janeiro, demonstrando um sentimento de pertencimento, realçando as pessoas da cidade, com distintas maneiras de sobreviver e de proporcionar no seu espaço de vivência, graças à moda, uma mudança na vida das pessoas. Isso é identificação identitária cultural e local, exibidas em imagens.

E esse ambiente virtual, que é o espaço onde os blogs estão estabelecidos, vem crescendo e ganhando cada vez mais adeptos, sendo um importante meio de veiculação e de ligação entre os internautas. Neste espaço, onde a comunicação é o principal elo, vamos identificar várias formas de abordagens do fenômeno da moda e destacaremos, conforme Cidreira (2011), quatro tipos de enquadramentos: Moda Cultural, Moda Moldes, Moda Fashion e Moda Ostentatória, que fazem parte desse cenário comunicacional. E de acordo com Joffily (1991, p. 117) “o texto e as imagens devem dialogar dentro de uma publicação. Cada matéria trás uma intenção e um estilo”. Para a autora, existem três tipos de matérias de moda: Tendência, Serviço e Comportamento. Vale ressaltar no que se refere aos posts do RIOetc, em sua maioria, vamos identificar uma associação com o enquadramento de Moda Cultural, defendida por Cidreira, e a matéria de comportamento, de Joffily. Abaixo, algumas publicações nas quais identificamos, por um lado, essa preferência por destacar a questão comportamental ligada aos modos de ser

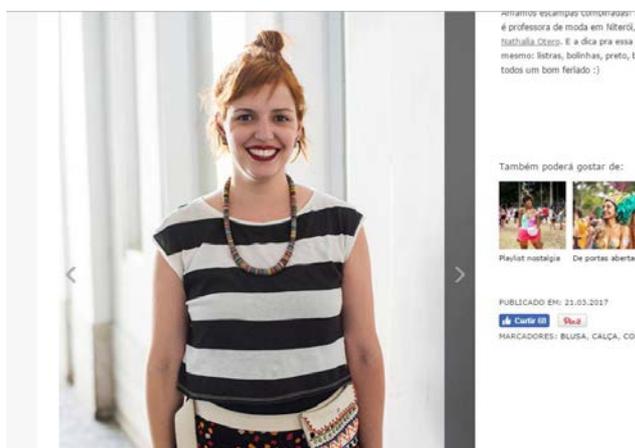
do carioca; mas também, uma postagem que pode ser identificada como uma matéria de tendência e serviço.

#### Comportamento. Fotografia de Tiago Petrik, 2017



Fonte: <http://www.rioetc.com.br/#lg=1&slide=0>

#### Tendência e Serviço. Fotografia de Tiago Petrik, 2017



Fonte: <http://www.rioetc.com.br/#lg=1&slide=0>

### Considerações finais

No RIOetc vimos como a diversidade cultural é realçada nas múltiplas postagens, evidenciando sempre a cidade do Rio de Janeiro. É um blog com abordagem *street-style*, tráfegando por assuntos de consumo, tendência, coleções, moda e comportamento, revelando-se bastante interessante para o foco da nossa análise.

O blog atinge nossas expectativas no que se refere às questões de identidade cultural e local, estabelecendo assim, uma identidade local. Predominando a valorização da cidade, das paisagens, vistas a partir do ângulo de tomada dos fotógrafos, na circulação pela cidade e dos próprios personagens que são vistos pelas lentes desses captadores ambulantes.

Nas imagens, um modo de vida carioca é evidenciado, fruto dos cruzamentos identitário e cultural, vistos a partir das locações escolhidas e das formas de aparição das pessoas fotografadas. Um acessório, uma peça de roupa e mesmo as composições entre as peças, juntamente com o cenário, configuram um modo de ser local, afirmando traços de uma memória identitária.

Concluimos, portanto, a partir da observação do blog RIOetc que, na verdade, aquilo que para muitos é efêmero, fruto de uma tendência consumista, a moda carregada das suas peças multifacetadas, proporciona às pessoas uma construção de diversidade cultural, aprimoramento identitário e uma sociedade mais coesa, evidenciando a potência da mesma como um modo de vida, ou seja, uma memória identitária, uma identidade local.

## Referências

CIDEIRA, Renata Pitombo. **A Sagração da aparência: o jornalismo de moda na Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2011.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **A moda numa perspectiva compreensiva**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2014.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**; tradução de Viviane Ribeiro, 2º Ed. Bauru: EDUSC, 2002.

HINERASKY, Daniela Aline. **Jornalismo de moda no Brasil: da especialização à moda dos blogs**. Anais VI Colóquio de Moda, Anhembi Morumbi, São Paulo, 2010.

JOFFILY, Ruth. **O jornalismo e produção de moda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

RIBEIRO, Helena Gabrielle Souza. **Desenho Tecnológico Interativo do blog de moda de rua Rio Etc**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade 2015.